



CAUSA MORTIS NO FUTEBOL

*Douglas Tajés Junior¹
Marcos Tadeu Grzelczak²
William Cordeiro de Souza³*

RESUMO: **Introdução:** Algumas doenças cardíacas congênitas evoluem silenciosamente durante anos. Em um dado momento, porém, exercícios intensos podem desestabilizar o músculo do coração, provocando uma parada cardíaca. O jovem atleta, particularmente o de alta competição, sempre é considerado por muitos um ícone de saúde. Considera-se atleta de competição aquele com prática desportiva com treinamento sistemático e regular, para o qual é esperado um nível de excelência, e que inclua competição com outros atletas (CORRADO et al, 1998). Sendo o futebol, um esporte praticado por aproximadamente 290 milhões de pessoas, sendo assim, pode ser considerado o desporto mais popular da atualidade. Mesmo com toda essa força, a modalidade ainda sofre com fatos negativos no seu cotidiano. A morte súbita cardíaca é o que mais chama a atenção. Nos últimos anos, alguns jovens jogadores morreram em campo porque o coração parou de funcionar repentinamente. Esses casos são denominados de morte súbita cardíaca. Felizmente, porém, eles são extremamente raros, com uma relação de 1:100.000 atletas. **Objetivo:** Descrever o que pode causar a morte súbita cardíaca em praticantes de futebol. **Métodos:** A metodologia empregada fundamenta-se na dialética proposta por Hegel, será de perfil qualitativo. Quanto ao tipo de pesquisa é descritiva. O instrumento de coleta de dados foi realizado através de fichamento de fontes secundárias oriundos de pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Em jogadores abaixo dos 35 anos (KENNEY, WILMORE, COSTILL, 2013): Cardiomiopatia hipertrófica: aumento contínuo do músculo do coração que evolui por muitos anos. Diferentemente do "coração de atleta", o músculo não funciona corretamente. Displasia arritmogênica do ventrículo direito: quando o tecido muscular é substituído por tecido adiposo (gordura) no ventrículo direito. Outras causas comuns incluem enfermidades congênitas do tecido muscular e anomalias nas artérias coronarianas.

¹Núcleo de Estudos em Atividade Física – NEAF – UnC. E-mail: douglastajesjr@hotmail.com

²Mestrando em Desenvolvimento Regional -Universidade do Contestado - UnC/ Canoinhas - SC e Mestrando em Ciências Biomédicas pelo PROINBIO - UDELAR/Uruguay. Professor da Universidade do Contestado – UnC, Porto União – SC. Núcleo de Estudos em Atividade Física – NEAF (UnC). E-mail: marcosacupuntura@ig.com.br

³Educador Físico. Universidade do Contestado, UnC. Especialista em treinamento esportivo com ênfase em fisiologia do exercício. Núcleo de Estudos em Atividade Física – NEAF (UnC). E-mail: professor_williamsouza@yahoo.com.br

Medicamentos, drogas, estimulantes e certos medicamentos antialérgicos. O uso de cocaína leva a um risco considerável de morte súbita cardíaca durante o exercício. Miocardite: vírus que causam sintomas da gripe ou de outras doenças podem afetar o músculo do coração, provocando uma inflamação aguda que só poderia se manifestar com a prática de exercício. Em jogadores acima dos 35 anos, a causa mais frequente de morte súbita cardíaca é doença arterial coronariana. Contusão na parede torácica: (todas as idades) embora pouco comum, a parada cardíaca pode ser causada pelo impacto de um objeto (uma bola, por exemplo) em uma área específica do tórax em momento especialmente vulnerável do ciclo cardíaco. **Conclusão:** Conclui-se que, dever-se-ia procurar realizar os principais exames que podem ser realizados para o diagnóstico dessas patologias e avaliações de rotina de perfil lipídico, pois alterações nesta variável contribuem para o desenvolvimento de doenças da artéria coronária e aumento do risco de morte súbita cardíaca.

Palavras-chave: Morte súbita cardíaca. Futebol. Jogadores.